

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA - ANPPOM

DIRETORIA 2003-2005

Presidente

Adriana Giarola Kayama

1ª. Secretária

Helena Jank

2ª. Secretário

José Augusto Mannis

Tesoureira

Denise Garcia

Conselho Editorial

Maria Lúcia Pascoal, Editora (UNICAMP)

André Cavazzotti (UFMG)

Cristina Tourinho (UFBA)

Fernando Iazzetta (USP)

Conselho Consultivo

Carlos Sandroni (UFPE e UFPB)

Carole Gubernikoff (UNIRIO)

Fausto Borém (UFMG)

João Pedro de Oliveira (Universidade de Aveiro - Portugal)

José Roberto Zan (UNICAMP)

Lenita Nogueira (UNICAMP)

Maria De Lourdes Sekeff (UNESP)

Rafael dos Santos (UNICAMP)

Regis Duprat (USP)

Samuel Araujo (UFRJ)

Vladimir Silva (UFPI)

Wellington Gomes (UFBA)

Os resumos dos artigos da OPUS 11. estão indexados em *RILM Abstracts of Music Literature*. New York: Cuny.

Os textos aqui apresentados são de estrita responsabilidade de seus autores.

OPUS : Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música - ANPPOM - Ano 11, n. 11 (dez, 2005) - Campinas (SP) : ANPPOM, 2005.

Anual

Versão Impressa: ISSN - 0103-7412 - Versão Eletrônica: ISSN - 1517-7017

Música - Periódicos. 2. Musicologia. 3. Composição (Música). 4. Música - Instrução e ensino. 5. Música - Interpretação. I. Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (Brasil)

CDU 78(05)

SUMÁRIO

Editorial

Maria Lúcia Pascoal 07

Artigos

Música Eletroacústica: permanência das sensações e situações de escuta.

Carole Gubermikoff 09

Beethoven: o significativo imaginário.

Maria de Lourdes Sekeff 37

O “atalaia da fé” contra as máculas do século: o missionário músico Ângelo de Siqueira.

Diósnio Machado Neto 63

Uma análise das fugas para piano de Bruno Kiefer: uma busca por padrões estilísticos na sua escrita contrapontística.

Rafael Liebich

Any Raquel Carvalho

Cristina Capparelli Gerling 98

O conceito de paradoxo para Ernest Widmer.

Leonardo Loureiro Winter 121

Asmathour (1971) - para coro e percussão - de Gilberto Mendes: uma abordagem analítica do uso de contrastes de densidade e de intensidade.

Adriana Francato 140

Poliônimo: definição de alguns termos relativos aos procedimentos harmônicos pós-tonais.

Antenor Ferreira Corrêa 153

Paralelo entre as óperas “Malazerte” e “Pedro Malazerte”.

José Fortunato Fernandes 176

Jazz, música brasileira e fricção de musicalidades.

Acácio Tadeu de Camargo Piedade 197

Transformação dos processos rítmicos de offbeat timing e cross rhythm em dois gêneros musicais tradicionais do Brasil.

Marcos Branda Lacerda 208

Aspectos interculturais da transcrição musical: análise de um canto indígena.

Maria Ignez Cruz Mello 221

“Formas sonoras em movimento”: a natureza do belo musical segundo Hanslick.

Mario Videira 237

Coesão descursiva nos Estudos op. 25 de Chopin: aspectos de tonalidade e subtematismo.

Daniel Bento 249

A impropriedade do raciocínio por análise comparativa entre música e linguagem verbal.

Ricardo Goldemberg 260

Crítica musical no jornal: uma reflexão sobre a cultura brasileira.

Liliana Harb Bollos 270

ENTREVISTAS

Entrevista com Pierre Schaeffer.

Bernadete Zagonel 283

Reflexões, experiências e opiniões do compositor Claudio Santoro.

Iracele Vera Lívero 304

GRUPOS DE TRABALHO 321

SUMARIO DOS NÚMEROS ANTERIORES375

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO 379

Música é movimento
Música é vida.

*À memória de
H. J. Koellreutter*

EDITORIAL



É preciso registrar o crescimento da participação na revista OPUS, que apresenta no n. 11 as seções de artigos, entrevistas e uma nova sobre Grupos de Pesquisa e os Grupos de Trabalho (GTs) que estiveram reunidos no XV Congresso Nacional da ANPPOM, realizado na UFRJ, em 2005.

Entre os artigos de abertura, os três primeiros são estudos sobre temas bem diferentes, mas de interesse à comunidade musical: **Carole Gubernikoff** analisa a permanência das sensações nas situações de escuta da música eletroacústica; **Maria de Lourdes**

Sekeff discorre sobre sua pesquisa que procura possíveis ligações entre música e psicanálise, cujo recorte musical é Beethoven e **Diósnio Machado Neto** resgata a figura do Mestre de Capela Ângelo de Siqueira, nos aspectos históricos e culturais da região centro-sul do Brasil no século XVIII.

A música brasileira do século vinte está reunida nos textos que apresentam vários aspectos de análise, como **Rafael Lubisch**, **Any Raquel de Carvalho** e **Cristina Gerling** analisam aspectos da polifonia na música do compositor gaúcho Bruno Kiefer; **Leonardo Winter** discute o conceito do paradoxo em música segundo a concepção de Ernst Widmer e **Adriana Francato** levanta questões sobre a densidade sonora em peça vocal de Gilberto Mendes. Os termos para se entender a música chamada pós-tonal são objeto do estudo de **Antenor Ferreira** nos exemplos diversificados da literatura internacional e brasileira e **José Fortunato Fernandes** compara manuscritos e libretos de duas óperas, uma de Lorenzo Fernández, outra de Camargo Guarnieri, centradas na figura de Malazarte.

Três artigos sobre Etnomusicologia: **Acácio Piedade** analisa

principalmente aspectos de improvisações da chamada “música instrumental” brasileira e apresenta algumas das características sócio-culturais dessa música no seu contraste com o jazz norte-americano; tratando de música advinda de culturas estrangeiras, **Marcos Lacerda** demonstra processos rítmicos de dois gêneros: a polca paraguaia e toques de candomblé em ritmo ternário; a possibilidade de uma transcrição e uma análise da música de índios do Xingu, no Mato Grosso é o que nos apresenta a pesquisadora **Maria Igenes Mello**.

Temas como estética, aspectos de música e linguagem verbal e ainda a crítica de música estão reunidos nos trabalhos de **Mário Videira**, apresentando as formas sonoras em movimento, segundo Hanslick; **Daniel Bento**, na comparação de tonalidades e subtematismo nos Estudos para piano, op. 25 de Chopin; **Ricardo Goldemberg** focaliza as similaridades entre música e linguagem verbal, comparando as áreas de aprendizagem, leitura, estrutura formal e neurologia e **Liliana Bollos** reflete sobre a cultura brasileira através dos artigos de crítica jornalística.

Duas entrevistas, dos compositores Pierre Schaeffer e Claudio Santoro, que fizeram parte de tese de Doutorado e dissertação de Mestrado das autoras, **Bernadete Zagonel** e **Iracele Livero** acrescentam informações sobre música contemporânea.

Inaugurando mais uma seção, **Grupos de Pesquisa e de Trabalho**, o primeiro relata as atividades do grupo coordenado por **Dorotéa Kerr** e **Any Raquel de Carvalho** e, a seguir, os que se formaram e reuniram no XV Congresso da ANPPOM em 2005, agregando pesquisadores de várias universidades nacionais e internacionais. São eles: Análise Musical, teoria e prática; Efemérides e ação Musicológica no Brasil; Etnomusicologia e Políticas Públicas para a Área de Cultura; Música e Mídia; O Português Brasileiro cantado: novas estratégias de investigação; Semiótica Musical: métodos de trabalho de significação musical e o Grupo Sigismund Neukomm.

A todos, uma boa leitura!

Maria Lúcia Pascoal